



FILIADO À CSP-CONLUTAS

Sindicato dos Trabalhadores da USP

Boletim nº 20 - 25/02/2022 - Gestão: Sempre na Luta! Lutadores e Piqueteiros- 2020/2022



Após mais de 40 dias de mobilização, finalmente a reitoria apresentou uma proposta para solucionar a situação sanitária do restaurante central. Conforme já noticiamos, em janeiro houve um surto de Covid no local, com praticamente metade dos funcionários contaminados. Diante disso, as chefias foram totalmente autoritárias, o que revoltou o pessoal que iniciou uma paralisação sanitária.

A reivindicação central era que os trabalhadores pudessem ficar em permanência em domicílio, retornando apenas alguns dias antes do início das aulas. E também que a própria reabertura levasse em consideração os problemas sanitários e tenha um plano adequado para proteger os funcionários e os estudantes.

Nesta quinta, 24/2, ainda pela manhã, a Copert enfim marcou uma reunião para o período do tarde com o sindicato. Eles apresentaram a seguinte proposta:

- **Funcionários do bandejão ficam em permanência em domicílio até o dia 4/3, mantendo apenas alguma atividade que seja considerada essencial**
- **No dia 7/3, haverá a apresentação de um Plano para a reabertura do restaurante, elaborada pela SAS e pela Superintendência de Saúde. Neste dia, os funcionários poderão apresentar críticas e sugestões ao plano.**
- **No dia 8/3, ocorrerá uma palestra com a Superintendência de Saúde, provavelmente com o Prof. Lotuffo, sobre a situação sanitária e os protocolos de segurança**
- **A partir do dia 9/3, o retorno ao trabalho com a preparação do restaurante para a reabertura na semana de volta às aulas, a partir do dia 14 de março.**

Após a reunião da Copert, as funcionárias(os) reunidas(os) no restaurante votaram por ampla maioria a aceitação da proposta apresentada pela reitoria. Houve falas saudando a luta e a coragem dessas trabalhadoras e trabalhadores, bem como a necessidade de manter a união e a organização. Afinal, caso o plano que será apresentado no dia 7/3 não contemple as necessidades dos trabalhadores, a mobilização poderá ser retomada!

Às trabalhadoras e trabalhadores do Bandejão, um grande parabéns pela sua luta exemplar, que tanto nos orgulhou nesses dias!

Também agradecemos os apoios externos, bem como dos estudantes e de funcionários de outras unidades que expressaram sua solidariedade durante os dias de luta no bandejão!

Dia 7/3, haverá reunião entre Cruesp e Fórum das Seis! Queremos nosso reajuste Já!

Na segunda-feira, 7/3, enfim ocorrerá a reunião de negociação entre o Cruesp e o Fórum das Seis para discussão da nossa pauta salarial. Após mais de dois anos de congelamento salarial, e vários anos de sub-reajustes, bem como com o aumento vergitinoso da inflação, não aguentamos mais esperar. De acordo com os cálculos do Fórum das Seis, nossas perdas salariais desde maio de 2012 até agora, ou seja, nos últimos dez anos, é de 40%!

As reivindicações que constam na pauta do Fórum são as seguintes:

- **Reajuste de 20% retroativo a janeiro, equivalente às perdas salariais de maio de 2019 até agora**
- **Plano de recuperação das perdas anteriores, no período de 2012 a 2019**
- **Valorização dos salários mais baixos (neste ponto, a reivindicação das entidades de funcionários é de um valor fixo. O Sintusp levou ao F6 a proposta de atualizar o fixo para R\$1.200,00)**

Precisamos organizar a luta para o caso dos reitores não atenderem o conjunto da nossa pauta. Não podemos aceitar migalhas, nem reajustes diferenciados!

O Fórum das Seis indica um Dia de Paralisação em 16 de março, semana de retorno das aulas, com Atos na universidades.

Na USP iremos definir junto com a Adusp e DCE o melhor horário. E no dia 7/3, após a negociação, teremos uma plenária virtual para repassar os informes. O Fórum solicitou que a reunião seja transmitida, mas ainda não obteve resposta.

Em reunião do CO, Carlotti sinaliza reajuste, mas defende valorizar mais os docentes em início de carreira! Não aceitaremos reajustes diferenciados!

Na última reunião do CO, ocorrida em 22/2, o reitor abriu reafirmando compromissos da sua gestão. Dentre estes, destacou a questão do reajuste das perdas inflacionárias, a contratação de docentes para repor o quadro que havia em 2014, e de funcionários em número a ser estudado. Um ponto nos chamou atenção e causou certa preocupação, que é a diretriz de valorização dos docentes em início de carreira, sem falar nada também dos funcionários nas mesmas condições.

Esse tema preocupa, pois nessa semana circulou na universidade um documento assinado por um tal Grupo Docentes USP com uma proposta de reajuste proporcional + um valor fixo, no entanto com uma diferenciação absurda entre docentes e funcionários. Pela proposta desse grupo, o valor do fixo para os docentes deveria ser de 3 a 4,5 vezes maior que para os funcionários. É importante esclarecermos que essa não é uma posição da Adusp, e sequer foi aprovada em Assembleia dos docentes. É proposta desse grupo apenas. No entanto, ao que parece trata-se de um grupo com certo trânsito na nova gestão reitoral.

Na sequência da reunião do CO, durante a fala dos membros, um dos nossos representantes fez um questionamento direto sobre o tema. O companheiro Reinaldo, que é também diretor do Sintusp, destacou que nós concordamos em valorizar os salários iniciais das carreiras, tanto que isso está na pauta do Fórum das Seis, mas isso tem que ser de forma igualitária entre docentes e funcionários. Lembrou que a última vez em que houve reajuste diferenciado para as categorias ocorreu uma forte greve, inclusive com ocupação de reitoria, em 2010 (primeiro ano da gestão Rodas). E que, portanto, se a reitoria embarcar em propostas como a do grupo de jovens docentes, isso seria visto como uma declaração de guerra à nossa categoria. O reitor tomou a palavra e tentou se justificar, mas basicamente reafirmou que o seu compromisso é com a valorização dos docentes, enquanto para os funcionários só citou o processo de progressão horizontal da carreira (que, aliás, já ocorreu para os docentes ainda no ano passado, mesmo com a LC 173). Portanto, vamos precisar redobrar nossa mobilização para impedir que ocorra essa diferenciação!

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br